



Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Gestão em organizações do terceiro setor e projetos sociais

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso.....	4
7. Competências e Habilidades do Curso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	5
9. Estágio Não Obrigatório.....	8
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo Programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	20

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Gestão em organizações do terceiro setor e projetos sociais

Área de Avaliação CAPES: Interdisciplinar

Grande Área CAPES: Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento CAPES: Interdisciplinar (9.01.00.00-0)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 100 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público Alvo

Somente podem se candidatar aqueles que tenham concluído curso de Graduação. Profissionais graduados em Serviço Social, Ciências Sociais, Direito, Educação, e demais áreas afins, que atuem ou desejem atuar na área de gestão social e educação, ampliando as possibilidades de intervenção social pela implantação de projetos sociais e do terceiro setor.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de processo seletivo descrito em Edital (inscrição, seleção e matrícula).

5. Justificativa do Curso

O Brasil vem sofrendo nas últimas décadas, grandes transformações socioeconômicas, muitas delas ganharam projeção e impactos profundos em nossa sociedade, o que afeta desde o sistema produtivo (relações de trabalho, distribuição de renda, qualificação profissional etc.) aos usos e costumes (relações familiares, grupos sociais, normatizações etc.). Temos uma nova realidade e grandes desafios, a perspectiva de desenvolvimento econômico traz em sua bagagem a necessidade de desenvolvimento social, sendo assim, tornam-se prioridade projetos que garantam tal crescimento.

O curso de Pós-Graduação em Gestão em Organizações do Terceiro Setor e Projetos Sociais vem atender a necessidade de formar profissionais qualificados para desenvolverem projetos que atendam às políticas necessárias às demandas sociais complexas que se impõem na contemporaneidade brasileira.

Para tanto o curso está pautado em uma visão crítica das questões sociais e, principalmente, da realidade nacional. Além disso, a disposição curricular prioriza a abordagem dos fundamentos da organização e gestão do trabalho social, alicerçando os conteúdos que tratam a gestão de políticas públicas e os mecanismos participação cidadã. Outro ponto que embasa este curso são as ferramentas que oferece para a elaboração, planejamento, execução, gestão e monitoramento de projetos sociais, atendendo as expectativas de propor políticas que atendam às necessidades da sociedade.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Desenvolver profissionais que sejam capazes de planejar, implantar e gerenciar projetos sociais que atendam às demandas sociais e às políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico.

6.2. Objetivos Específicos

- Fornecer os fundamentos sociológicos, políticos e econômicos para a compreensão crítica da realidade social no Brasil, tal como entender a organização e gestão do trabalho social na contemporaneidade;
- Compreender a gestão de políticas públicas e os mecanismos de participação, tal como a presença e importância do terceiro setor, do voluntariado e da responsabilidade social empresarial no desenvolvimento de políticas públicas. Analisar a importância do serviço Social setor com grande experiência na gestão de projetos sociais;
- Compreender os conceitos de gerenciamento de projetos e planejamento estratégico para ser capaz de desenvolver análises de contexto e a estruturação de projetos sociais. Ser capaz

de desenvolver projetos sociais desde o planejamento à captação de recursos e implantação de redes sociais, tal como a execução, monitoramento e avaliação de projetos.

7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

8. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica

e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Fundamentos da questão social no Brasil	0h	40h	40h
Gestão de projetos sociais: execução, monitoramento e avaliação	0h	40h	40h

Desenvolvimento de projetos sociais: planejamento, captação de recursos e redes sociais	0h	40h	40h
Estado e políticas públicas	0h	40h	40h
Terceiro setor, voluntariado e responsabilidade social	0h	40h	40h
Organização e gestão do trabalho social	0h	40h	40h
Empreendedorismo	0h	40h	40h
Contexto histórico e marco legal do terceiro setor	0h	40h	40h
Contabilidade básica e aplicada às organizações sociais	0h	40h	40h

10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Fundamentos da Questão Social no Brasil

Ementa: A Questão Social. A questão social na América Latina e no Brasil. A produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista. Questão Social e Direitos Sociais: cidadania.

Objetivo da disciplina: Entender a constituição do modo de produção capitalista e seus efeitos para a constituição de uma sociedade profundamente desigual, bem como estes efeitos emergem na realidade brasileira de país periférico. Analisar a questão social sob o aspecto econômico, político e cultural, vislumbrando reflexões que serão úteis para a construção de projetos sociais efetivos.

Competências e Habilidades:

- Compreender o modo de produção capitalista e seus efeitos para a sociedade.
- Compreender o que é a questão social e suas expressões no Brasil.
- Entender o conceito de família, sua função social e sua relação com a estrutura patriarcal brasileira.

Conteúdo Programático 1: Capitalismo e Sociedade.

Tema base: O processo de produção e reprodução das relações sociais na estrutura capitalista e a relação dessa estrutura com a chamada questão social. A relação entre a questão social e o Welfare State.

Conteúdo Programático 2: A questão racial como expressão da questão social

Tema base: Como o desenvolvimento da sociedade capitalista brasileira se estruturou sobre a desigualdade racial, transformando a questão social no Brasil num desdobramento da questão racial. Pensar a questão social para além da renda, inserindo-se em uma dimensão cultural que camufla a discriminação através de discursos como do mito da democracia racial.

Conteúdo Programático 3: Gosto de classe e estilo de vida.

Tema base: O gosto de classe e estilo de vida como características sociais. Análise do conceito de habitus desenvolvido por Bourdieu como uma matriz determinada pela posição social do indivíduo que configura seu agir no mundo.

Conteúdo Programático 4: Família e função social.

Tema base: Contextos socioculturais da Instituição familiar na sociedade brasileira. O impacto da formação de uma sociedade urbano-industrial sobre a organização familiar contemporânea. A cordialidade (no conceito de Sérgio Buarque de Holanda) como desdobramento de uma socialização baseada na família patriarcal brasileira.

Bibliografia:

ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

SANTOS, Joseane Soares. Questão Social: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012 (Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social, v.6).

Demais referências:

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira & identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 1994.

HOLLANDA, Sérgio Buarque de. (1936) Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

BENTO, Cida. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

Disciplina: Gestão de Projetos Sociais: Execução, Monitoramento e Avaliação

Ementa: A importância do planejamento para a gestão de projetos sociais, reconhecendo suas etapas de implantação: execução, monitoramento e avaliação.

Objetivo da disciplina: Reconhecer a fundamental importância da conjuntura das políticas sociais para o desempenho de profissionais que atuam nas áreas sociais, que cada dia mais estão ocupando funções que exigem conhecimento sobre a gestão social em instituições públicas e privadas. Aprimorar a formação desses profissionais, como eixo estratégico para que possam agregar habilidades e competências, sob referenciais ético político, além de razoável acúmulo dos trâmites orçamentários e administrativos.

Competências e Habilidades:

- Compreender a relevância das políticas sociais para o desenvolvimento dos planos, programas e projetos sociais.
- Conhecer a prática profissional na área social vinculado com o planejamento social e gestão social;
- Reconhecer as etapas de implantação de um projeto social: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.

Conteúdo Programático 1: Relevância conjuntural das políticas sociais para a gestão social de projetos sociais. O ponto de partida para a gestão de projetos sociais implica no reconhecimento dos principais aspectos constitutivos que caracterizam o contexto no qual o projeto pretende intervir, bem como a identificação das necessidades apresentadas pelos cidadãos e do território onde serão realizadas as intervenções.

Conteúdo Programático 2: Planejamento Social na Gestão de Projetos Sociais. Reconhecer que o planejamento é um processo permanente e metódico sobre abordagem de questões que se colocam no mundo. Pressupõe caminhos a serem percorridos, tais como: as providências necessárias, o acompanhamento da execução das atividades, o controle, a avaliação e redefinição da ação

Conteúdo Programático 3: Elaboração de Projetos Sociais e suas etapas. Conhecimento das etapas na elaboração de projetos sociais. A necessidade de responder as seguintes questões norteadoras “o que queremos? Qual o público-alvo? Como será o andamento do projeto? Qual o orçamento?” O entendimento desses quatro elementos deverá ser apropriado pelo profissional que optar pela gestão social de projetos sociais, afinal, a implementação de um projeto social deve ser estratégica, buscando responder com segurança, de maneira clara e objetiva, os detalhes mais importantes, o “como” o projeto será executado. Os órgãos e demais parceiros envolvidos no projeto deverão ter o devido acúmulo de conhecimento de todo o projeto e deverão acompanhar essa etapa de implementação, pois ela é estratégica e fundamental para a execução bem-sucedida.

Conteúdo Programático 4: Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais. Monitoramento é o acompanhamento contínuo e cotidiano realizado pelos gerentes sociais, coordenadores e/ou técnicos responsáveis pela execução dos projetos sociais em relação a seus objetivos e metas. Trata-se de função inerente à gestão dos projetos sociais, provendo informações e aprimorando a operacionalização. Já a Avaliação é definida como um procedimento que possibilita a verificação objetiva e sistemática do desenho, da execução e dos resultados do projeto, objetivando avaliar a pertinência e o alcance das ações e/ou atividades implementadas em relação aos objetivos propostos. Verificação da eficácia, da efetividade, do impacto e da sustentabilidade das mudanças desejadas e alcançadas pelo projeto como propósitos de processos avaliativos utilizados em projetos sociais. A clareza sobre os objetivos e a lógica do projeto são fundamentais na definição dos indicadores, bem como os dados que são produzidos com periodicidade, possibilitando a comparação entre eles.

Bibliografia básica:

BAPTISTA, Myriam Veras. Planejamento social: intencionalidade e instrumentação. 2ª ed. Veras Editora, São Paulo, 2003.

LAURELL, Asa Cristina (org). Estado e Políticas sociais no Neoliberalismo. 2ª ed. Cortez Editora, São Paulo, 1997.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (org). Avaliação de Políticas e Programas Sociais – teoria e prática. Veras Editora, São Paulo, 2001.

Bibliografia complementar:

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Tomo Editorial, Porto Alegre, 2009.

FLEURY, Sonia. Rede de Políticas: novos desafios para a gestão pública. Administração em Diálogos, v. 07, p. 77-89, São Paulo, 2005. Disponível em: revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/download/671/468

MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e Linguagem – relatórios, laudos e pareceres. Veras Editora, São Paulo, 2003.

Disciplina: Desenvolvimento de Projetos Sociais: Planejamento, Captação de Recursos e Redes Sociais

Ementa:

Elaboração de Projetos Sociais, compreendendo suas etapas diagnóstico, planejamento, implantação, coordenação, acompanhamento e avaliação. Introdução às políticas públicas e sociais, conhecer a origem das políticas sociais e sua formulação no Brasil. Articulação com a rede, identificando os atores que possam contribuir no desenvolvimento das intervenções e ações propostas. Estudo dos processos de captação de recursos, assim como a importância da prestação de contas nas instituições.

Competências e Habilidades

- Identificar demandas para a elaboração de um Projeto
- Estabelecer metas de forma objetiva e compreensiva
- Conhecer e elaborar métodos de avaliação e monitoração dos processos
- Compreender as formas de captação de recursos para o projeto

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Introdução às Políticas Públicas e Sociais

Conhecer o processo histórico das políticas sociais e sua formulação no Brasil, assim como seus fundamentos e objetivos. A relação entre Estado e Sociedade. Análise da questão social e suas representações. Análise do contexto conjuntural para a elaboração de projetos condizentes com a necessidade do território e demanda do público assistido.

Conteúdo Programático 2: Elaboração do Projeto

Apresentação da estrutura do projeto. Identificação do objeto de intervenção e objetivos. Detalhamento das atividades, priorização, delegação de tarefas, prazos e orçamento.

Conteúdo Programático 3: A importância da Articulação de Rede

Mapeamento dos serviços do território, instituições públicas, privadas ou comunitárias. Construção de Rede Socioassistencial e estabelecimento de parcerias, visando legitimar as ações realizadas no território, assim como ampliar o campo de intervenções sociais.

Conteúdo Programático 4: Captação de Recursos, financiamento e prestação de Contas

Compreender as formas de financiamento e recursos. Prospecção de patrocinadores e participação da sociedade civil. Formulação da prestação de contas e indicadores para avaliação do projeto.

Bibliografia básica

CARVALHO, M. M. de; RABECHINI JÚNIOR, R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 5ª Ed., São Paulo, Atlas, 2019.

VALLON, M.H.R; ROSSO, J.E. Introdução à Gestão de Projetos Sociais: Ferramentas de Trabalho e Processo de Elaboração, Implantação e Avaliação, ed. UFMG, 2017.

BEHRING, E.R.; BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história. 9ª ed., São Paulo: Cortez, 2016.

SANTOS, A. Captação de recursos para Projetos Sociais, São Paulo: Intersaberes, 2013

Bibliografia complementar

CEREZUELA, D.R. Planejamento e Avaliação de Projetos Culturais da Ideia à ação. Edições SESC, São Paulo, 2015

BEHRING, E.R.; BOSCHETTI, I. Assistência Social e trabalho no Capitalismo, São Paulo: Cortez, 2018.

GOHN, M.G. Educação não formal e educador social [livro eletrônico]: atuação no desenvolvimento de projetos sociais, São Paulo: Cortez, 2013

Disciplina: Estado e Políticas Públicas

Ementa: Conceitos de Estado e de políticas públicas nos diversos contextos sócio políticos. Evolução das políticas públicas. Políticas públicas no contexto da globalização e do neoliberalismo.

Objetivo da disciplina: Compreender conceitos fundamentais para o entendimento do Estado e seu papel no mundo contemporâneo, especialmente no Brasil. A consolidação destes elementos será o suporte para a reflexão crítica esperada nas demais disciplinas de seu curso.

Competências e Habilidades:

- Refletir criticamente sobre o conceito de Estado e sua transformação no decorrer do tempo;
- Identificar os impactos gerados em decorrência da globalização;
- Compreender o multiculturalismo, bem como os movimentos multiculturais e suas organizações políticas.

Conteúdo Programático 1: Estado, Governo e as especificidades do Estado Brasileiro.

Tema base: Conceito de Estado moderno e seus desdobramentos no mundo contemporâneo. Formação do Estado Brasileiro desde suas origens aos dias atuais.

Conteúdo Programático 2: Globalização: conceito e prática na acentuação das desigualdades sociais.

Tema base: Fragmentação étnica e cultural, efeitos da globalização e a intensificação das desigualdades entre países pobres e países ricos.

Conteúdo Programático 3: Democracia, Estado-nação e Globalização.

Tema base: Relação existente entre Estado moderno e democracia. A necessidade de uma nova democracia o mundo globalizado

Conteúdo Programático 4: Multiculturalismo, Ética Igualitária e Organizações Políticas.

Tema base: O multiculturalismo como uma política de manutenção dos Estados Democráticos. Movimentos Sociais como possibilidades de alcance da equidade e da justiça social.

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

HOBSBAWM, Eric. **Nações e Nacionalismo desde 1780**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Demais referências:

ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Editora Jandaíra, 2019.

ANDERSON, P. **Balanço do neoliberalismo**. SADER, E. e GENTILI, P. (orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

BOBBIO, Norbert. **Governo, Estado e Sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

BOURDIEU, P. **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes; 1996.

CARVALHO, José Murilo de. **A Construção da Ordem e o Teatro das Sombras**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. **Lugar de Negro**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2022.

HOOKS, bell. **Olhares Negros: Raça e Representação**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

REGO, Valquíria Leão; PINZANI, Alessandro. **Vozes do Bolsa Família: autonomia, dinheiro e cidadania**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

Disciplina: Terceiro Setor, Voluntariado e Responsabilidade Social

Ementa: Conceitos e origem das Organizações Não Governamentais (ONGs). Classificação e Crescimento das ONGs. Voluntariado e trabalho não-remunerado. Voluntariado e o interesse público. Responsabilidade Social Empresarial. Parcerias, perspectivas e tendências.

Conteúdo Programático 1: Políticas Neoliberais e Influências nas Políticas Públicas Brasileiras.

Conteúdo Programático 2: Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado – MARE.

Conteúdo Programático 3: Terceiro Setor: Suas Definições e Salvação das Mazelas da Pós-Modernidade.

Conteúdo Programático 4: Terceiro Setor na Contradição Capital e Trabalho: Tendências e Desafios.

Conteúdo Programático 5: Histórico do Voluntariado e da Filantropia no Brasil.

Conteúdo Programático 6: Voluntariado: Suas Definições, Características e Motivações do Voluntário.

Conteúdo Programático 7: Fundamento Teórico da Responsabilidade Social Empresarial (RSE).

Conteúdo Programático 8: Instrumentos de Gestão e Avaliação RSE.

Bibliografia:

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.

CAVALCANTI, Marly (org). Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo, Editora Saraiva, 2006.

MOUSSALLEM, Márcia. Associação privada sem fins econômicos- Da filantropia à Cidadania. São Paulo: Plêiade, 2008.

Demais referências:

CORULLÓN, Mónica Beatriz Galiano; FILHO, Barnabé Medeiros. Voluntariado na Empresa: Gestão eficiente da participação cidadã. Editora Fundação Petrópolis, 2002.

COSTA, C. et al (orgs.). Gestão da comunicação: terceiro setor, organizações não governamentais, responsabilidade social e novas formas de cidadania. Editora Atlas, 2007.

MEREGE, Luiz Carlos. Terceiro Setor: a arte de administrar sonhos. São Paulo: Plêiade, 2010.

Disciplina: Organização e Gestão do Trabalho Social

Ementa: Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social; Organização e gestão do trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às expressões das questões sociais.

Conteúdo Programático 1: Análise da Trajetória Teórico-Prática do Serviço Social.

Conteúdo Programático 2: O Serviço Social – do Desenvolvimentismo ao Movimento de Reconceitualização.

Conteúdo Programático 3: Organização do Trabalho do Assistente Social: O Espaço da Ação Cotidiana.

Conteúdo Programático 4: A Prática Social (Práxis) e o Projeto Ético-Político.

Conteúdo Programático 5: A Gestão do Trabalho Social.

Conteúdo Programático 6: A Gestão do Trabalho do Assistente Social.

Conteúdo Programático 7: A Produção e Reprodução das Relações Sociais.

Conteúdo Programático 8: A reestruturação produtiva: uma nova morfologia do trabalho.

Bibliografia:

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez, 4 ed., 2001

MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: identidade e alienação. 5 ed. São Paulo. Ed. Cortez, 1997.

NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

Demais referências:

FREIRE, Lúcia M. B. O Serviço Social na Reestruturação Produtiva: Espaços, programa e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2003.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social – uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 1991.

SILVA, M. Ozanira da Silva e. (Coord). O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Disciplina: Empreendedorismo

Ementa: A proposta desta disciplina é apresentar aos estudantes os fundamentos, processos e tendências do empreendedorismo, mostrando a necessidade do empreendedor ampliar o seu entendimento sobre o mercado e as estratégias de negócios para obter os resultados esperados.

Competências e Habilidades

- Propiciar o conhecimento das habilidades que um empreendedor deve ter
- Compreender como a realidade socioeconômica e o ambiente interferem nas decisões do empreendedor.
- Propor ações para o crescimento contínuo e sustentado.
- Propiciar ao aluno o conhecimento necessário para iniciar um novo negócio.

Conteúdo Programático 1: O perfil do empreendedor. Evolução do conceito de empreendedor ao longo da história pontuando: tipos de empreendedor; Atitudes e Habilidades Empreendedoras; Características dos comportamentos empreendedores; as diferentes maneiras de empreender. Empreendedorismo Social x Corporativo; Intraempreendedorismo x empreendedorismo.

Conteúdo Programático 2: Analisando oportunidades. Avaliação de Oportunidades. Geração de ideias de negócios e fonte de ideias; transformando ideias em oportunidade de negócios; como avaliar oportunidades de negócios; um pouco sobre criatividade e inovação. Análise de Mercado: macro e microambientes

Conteúdo Programático 3: Plano de Negócios. Planejamento estratégico de negócio; Descrição da empresa; Produtos e Serviços; Plano de marketing; Plano de produção e prestação de serviços; Plano Financeiro; Alternativas para captação de recursos para novos empreendimentos; Parcerias e alianças estratégicas;

Conteúdo Programático 4: Iniciando o negócio. Pensando a empresa. Tipos de empresas: Micro/MEI; franquias, incubadoras, startups, ciclo de vida de empresa, ciclo de vida de produto; Análise do setor de atuação; nicho de mercado, público-Alvo. Recursos e Parcerias. Lançamento do produto/serviço.

Bibliografia básica:

BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo - uma visão do processo.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo.** São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios.** Editora LTC. 2014

LONGENECKER, J. C.; PALICH, L. E. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thomson, 2007.

OSTERWALTER, A; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation: Inovação Em Modelos De Negócios**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

Bibliografia Complementar:

ARAULO FILHO, G. F. **Empreendedorismo criativo**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

RAMOS, U. de A. **Como gerenciar a pequena empresa com as técnicas**. São Paulo: Matrix, 2007.

Disciplina: Contexto histórico e marco legal do Terceiro Setor

Ementa: Conceituação e Caracterização do Terceiro Setor, a partir dos pilares da sociedade: o Estado, o Mercado e a Comunidade. Compreensão das normativas legais constitutivas do Terceiro Setor, de forma a se identificar a classificação das instituições, bem como, suas obrigações legais, tributárias e trabalhistas. Reflexão acerca dos procedimentos de constituição das organizações do Terceiro Setor, através da elaboração de Estatuto, Estrutura Organizacional e Registros. Compreensão sobre os processos de avaliação de qualidade no terceiro setor, bem como, os Prêmios e as Certificações aplicáveis ao terceiro setor.

Competências e Habilidades:

- Instrumentalizar o aluno com conhecimento acerca do tema sobre Terceiro Setor;
- Utilizar instrumentos que caracterizem processos de avaliação de projetos e programas sociais;
- Permitir que o aluno conheça os meios pra captação de recursos.
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático:

- 1:** Conceito e caracterização de Terceiro Setor. Classificação das organizações do Terceiro Setor
- 2:** Procedimentos de constituição das organizações do Terceiro Setor. Estatuto, Estrutura Organizacional e Registros
- 3:** Legislação para o Terceiro Setor. Diferenciações legais das instituições. Obrigações tributárias e trabalhistas. Títulos públicos (Utilidade Pública, CNAS, Fins Filantrópicos, OSCIP).
- 4:** Qualidade no Terceiro Setor. Avaliação de qualidade no terceiro setor. Prêmios e Certificações aplicáveis ao terceiro setor.

Referência:

BAPTISTA, MYRIAN VERAS. Planejamento Social – Intencionalidade e Instrumentação. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. Lei 13019, de 31 de julho de 2014.

_____. Manual do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC.

MONTANÕ, Carlos. Terceiro Setor e questão social. Crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002

Demais referências:

CRUZ, CÉLIA M.; ESTRAVIZ, MARCELO. Captação de Diferentes Recursos para Organizações sem fins lucrativos. São Paulo: Global, 2000.

MESTRINER, MARIA LUIZA. O Estado entre a filantropia e a assistência social. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, MARIA OZANIRA DA SILVA (org). Avaliação de Políticas e Programas Sociais – teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.

Disciplina: Contabilidade Básica e Aplicada às Organizações Sociais

Ementa: A disciplina Contabilidade Aplicada as Organizações do Terceiro Setor e seus efeitos Sociais, têm por objetivo demonstrar os princípios e práticas contábeis, o controle social e suas aplicabilidades no ambiente interno e externo das empresas e do governo, apresentação e importância das Demonstrações Contábeis e Financeiras, bem como o enfoque tributários, fiscais, trabalhistas. Ambientais e sociais das organizações sociais. No decorrer da disciplina, os estudantes irão desenvolver uma troca de conhecimento com base nos fatores históricos e conceituais com um olhar dinâmico a prática e ao desenvolvimento das principais técnicas contábeis com foco nas Organizações Sociais, ampliando a sua visão sistêmica da gestão contábil focando nos aspectos intrínsecos do Terceiro Setor, para uma tomada de decisão. Ao final, o estudante estará capacitado para analisar e aplicar as principais as normas contábeis exigidas pela legislação vigente e assim se destacar no meio Contábil, Financeiro e Fiscal.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver um olhar dinâmico sobre as tendências do terceiro setor dentro dos aspectos sociais, fiscais, governamentais e ambientais;
- Compreender as principais técnicas e práticas contábeis, baseado no domínio dos fundamentos e elementos que estruturam a Contabilidade do Terceiro Setor;
- Conhecer a estrutura das principais demonstrações financeiras, aplicando as técnicas de evidenciação contábil no contexto das organizações do terceiro setor, por meio de exemplos práticos de elaboração das principais demonstrações contábeis;

- Elaborar demonstrativos gerenciais e financeiros, que reflitam com efetividade as variáveis que impactam nas estruturas patrimoniais das organizações ligadas ao Terceiro Setor;
- Acompanhar os resultados de desempenho financeiro das organizações, com efetividade e senso crítico;
- Aplicar conceitos de sustentabilidade ambiental e social sobre as práticas do terceiro setor.
-

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Fatores Históricos. Base e Legislação Contábil. Aplicabilidade Contábil e seus efeitos Sociais, Econômicos e Governamentais. Contas Contábeis. Estrutura da Contabilidade Social e Governamental. Conscientização da Sociedade sobre dados do Terceiro Setor.

Conteúdo Programático 2: Aplicabilidade da Legislação, Contábil, Fiscal, Tributária e Trabalhista das Organizações Sociais. Planejamento e Orçamento do Terceiro Setor. Exemplos Práticos.

Conteúdo Programático 3: Demonstrações Contábeis e Financeiras das Organizações Sociais. Lucro do Terceiro Setor. Conciliação das Demonstrações e Lançamentos Contábeis. Controle Financeiro. Exemplos Práticos.

Conteúdo Programático 4: Desenvolvimento Prático em torno da Tomada de Decisão da Gestão Contábil do Terceiro Setor e Social. Controle Social. Participação Social. Contabilidade Gerencial X Contabilidade Terceiro Setor. Exemplos Práticos.

Bibliografia básica:

- GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W. **Contabilidade gerencial**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- HUDSON, M. **Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita**. São Paulo: Makron Books, 2010.
- IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- IUDÍCIBUS, S. (coord.). **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- OLAK, P. A.; NASCIMENTO, D. T. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos: terceiro setor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- SLOMSKI, Valmor. **Contabilidade do terceiro setor: uma abordagem operacional: aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas**. São Paulo: Grupo GEN, 2012.

Bibliografia complementar:

KOTHER, M. C. M. F. **Planejamento circunstancial: economia social — terceiro setor**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

LANDIM, L.; BERES, N. **As organizações sem fins lucrativos no Brasil: ocupações, despesas e recursos**. Rio de Janeiro: Nau, 2009.

OLAK, P. A. **Contabilidade de entidades sem fins lucrativos não governamentais**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) — Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

OLIVEIRA, M. S. **A ética no terceiro setor e o novo liberalismo**. São Paulo: Clube de Autores, 2011

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bit e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

